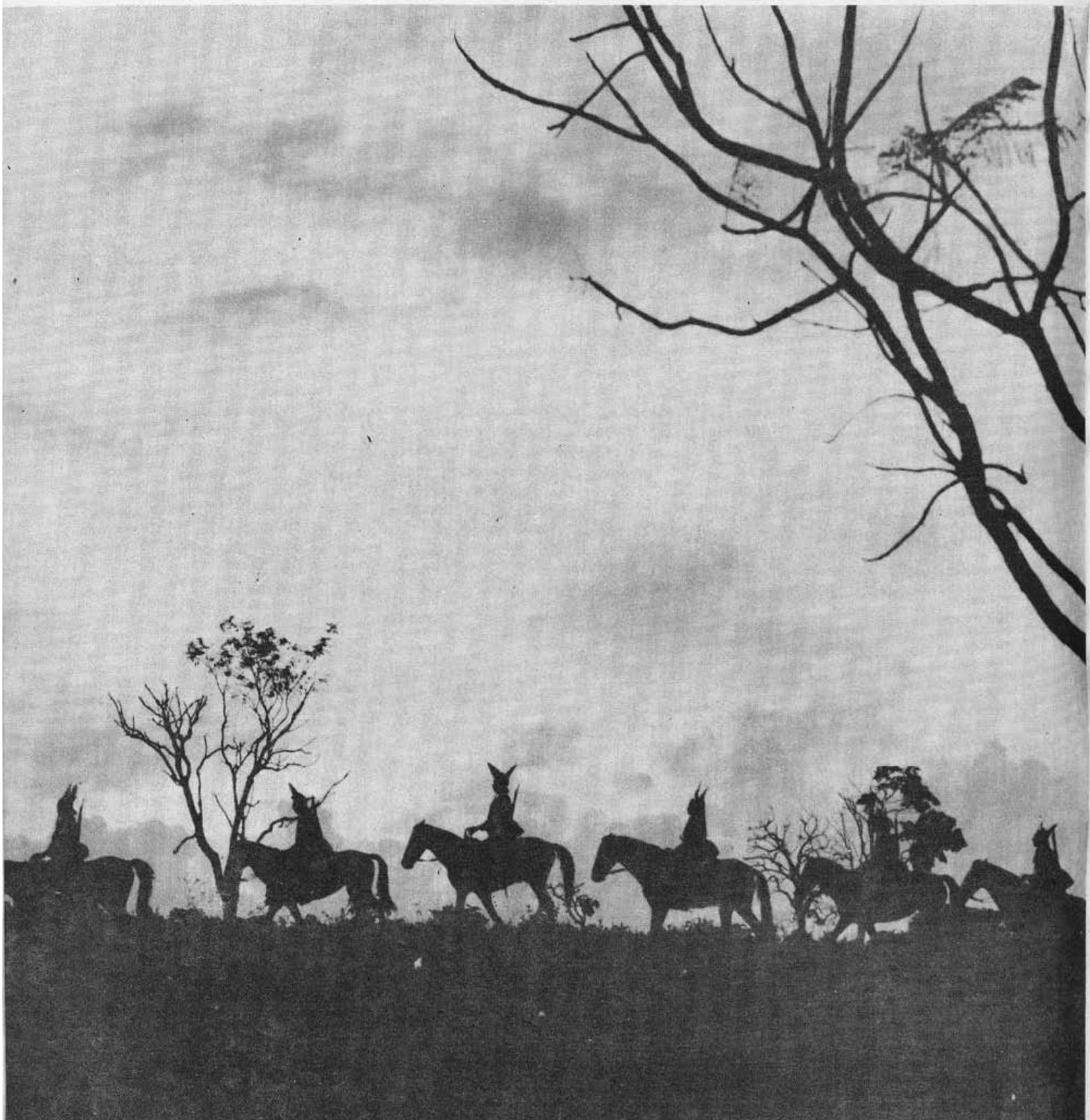
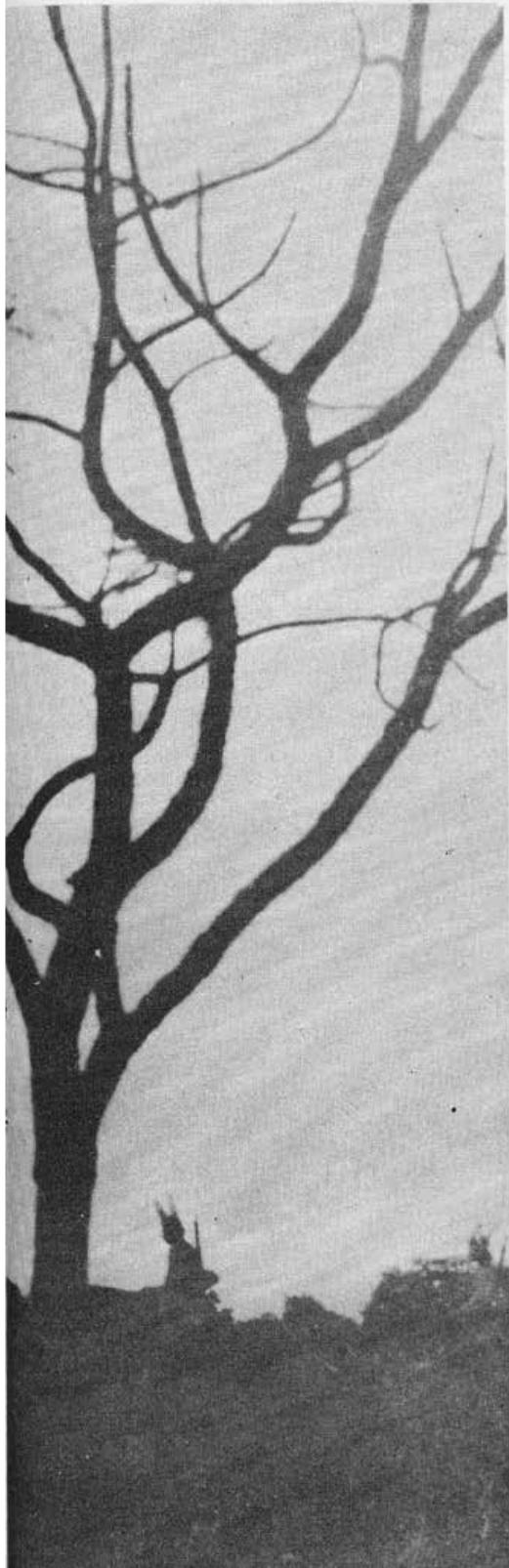


**ENQUETE**

# **OS FILMES MAIS**



# IMPORTANTES



## "QUAIS OS 10 MAIS IMPORTANTES FILMES BRASILEIROS?"

Em sua nova "enquête" FILME CULTURA contou com a participação de 22 críticos, em cujas listas de votação apareceram 56 títulos de produções brasileiras, desde *O Triunfo de Nero* ("circa" 1907), de um pioneiro não-identificado, até os recentíssimos *A Margem e Garôta de Ipanema*.

Obtiveram o maior número de votos para primeiro lugar *O Cangaceiro* (5); *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (4); *Noite Vazia* (3); *Vidas Sêcas*, *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Ganga Bruta* (2); *Os Cafajestes*, *Limite*, *Barro Humano* e *Terra em Transe* (1).

Os cineastas com maior número de filmes citados foram Humberto Mauro (*Ganga Bruta*, *Favela de Meus Amores*, *Sangue Mineiro*, *Tesouro Perdido*, *O Canto da Saudade*) e Walter Hugo Khouri (*Noite Vazia*, *O Corpo Ardente*, *Na Garganta do Diabo*, *Estranho Encontro*).

Nenhum título apareceu maior número de vezes do que *O Cangaceiro*, que obteve 15 citações. A seguir, situaram-se *Ganga Bruta* (14 citações); *Vidas Sêcas* e *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (12); *Os Cafajestes*, *Noite Vazia*, *Ameli*

um *Bicheiro* e *O Pagador de Promessas* (10); *São Paulo S. A.* (8).

Para apuração da "enquête", FILME CULTURA atribuiu 10 pontos a cada filme citado em primeiro lugar, nove a cada um dos citados em segundo lugar, e assim por diante, até os citados em décimo lugar, que receberam um ponto por cada citação.

Vários filmes antigos, desaparecidos, como o tão famoso quanto mal conhecido *Limite*, de Mario Peixoto, não puderam ser levados em consideração por muitos críticos, especialmente os das gerações mais novas. Nos casos em que os votos se fizeram acompanhar de ressalvas desse tipo, FILME CULTURA as transcreve, em resumo, ao pé das listas dos votantes.

Votaram os críticos Antonio Moniz Vianna, Alberto Shatovsky, Alfredo Sternheim, A. Carvalhaes, Carlos Fonseca, Carlos Maximiano Motta, Ely Azevedo, Flavio Manso Vieira, Jacques do Prado Brandão, Jaime Rodrigues, José Julio Spiewak, Luiz Alipio de Barros, Octavio de Faria, Pedro Lima, Paulo Perdigão, Rubem Bláfora, Ronald F. Monteiro, Salviano Cavalcanti de Paiva, Sergio Augusto, Valerio Andrade, Van Jafa e Walter da Silveira.

- 
- 1.º - «*O Cangaceiro*», de Lima Barreto (1953), com 116 pontos
  - 2.º - «*Noite Vazia*», de Walter Hugo Khouri (1964), com 86 pontos
  - 3.º - «*Ganga Bruta*», de Humberto Mauro (1933), com 83 pontos
  - 4.º - «*Deus e o Diabo na Terra do Sol*», de Glauber Rocha (1962), com 81 pontos
  - 5.º - «*Vidas Sêcas*», de Nelson Pereira dos Santos (1963), com 72 pontos
  - 6.º - «*Ameli um Bicheiro*», de Jorge Iléli e Paulo Vanderley (1953), com 54 pontos
  - 7.º - «*O Pagador de Promessas*», de Anselmo Duarte (1962), com 52 pontos
  - 8.º - «*Os Cafajestes*», de Ruy Guerra (1962), com 51 pontos
  - 9.º - «*Tôdas as Mulheres do Mundo*», de Domingos Oliveira (1967), com 43 pontos
  - 10.º - «*Limite*», de Mario Peixoto (1930), com 38 pontos
  - «*O Corpo Ardente*», de Walter Hugo Khouri (1967), com 38 pontos
-

# OS VOTOS DE CADA UM

Alberto Shatovsky (Rio, Guanabara)  
1º — *Vidas Sêcas*  
2º — *Deus e o Diabo na Terra do Sol*  
3º — *O Cangaceiro*  
4º — *Os Cafajestes*  
5º — *Noite Vazia*  
6º — *Rio, 40 Graus*, de Nelson Pereira dos Santos (1955)  
7º — *O Grande Momento*, de Roberto Santos (1958)  
8º — *Assalto ao Trem Pagador*, de Roberto Farias (1962)  
9º — *Amei um Bicheiro*  
10º — *O Circo*, de Arnaldo Jabor (1965)

Obs.: "Esta relação leva em conta apenas as duas últimas décadas, desde que não me sinto em condições de julgar a importância, em sua época, de filmes tão decantados e qualificados como *Ganga Bruta*, de Humberto Mauro; *Limite*, de Mário Peixoto; *Barro Humano*, de Adhemar Gonzaga; etc....".

Alfredo Sternheim (São Paulo, SP)  
1º — *Os Cafajestes*  
2º — *Amor e Desamor*, de Gerson Tavares (1966)  
3º — *Viagem aos Seios de Duília*, de Carlos Hugo Christensen (1964)  
4º — *Na Garganta do Diabo*, de Walter Hugo Khouri (1960)  
5º — *Ravina*, de Rubem Biáfora (1959)  
6º — *Menino de Engenho*, de Walter Lima Júnior (1965)  
7º — *O Quinto Poder*, de Alberto Pieralisi (1963)  
8º — *São Paulo S.A.*, de Luiz Sérgio Person (1966)  
9º — *O Canto da Saudade*, de Humberto Mauro (1952)  
10º — *Floradas na Serra*, de Luciano Salce (1954)

Antonio Moniz Vianna (Rio, GB)  
1º — *O Cangaceiro*  
2º — *Noite Vazia*  
3º — *Amei um Bicheiro*  
4º — *Tôdas as Mulheres do Mundo*  
5º — *Ravina*  
6º — *O Pagador de Promessas*  
7º — *Mulheres & Milhões*, de Jorge Ileli (1961)  
8º — *Ganga Bruta*

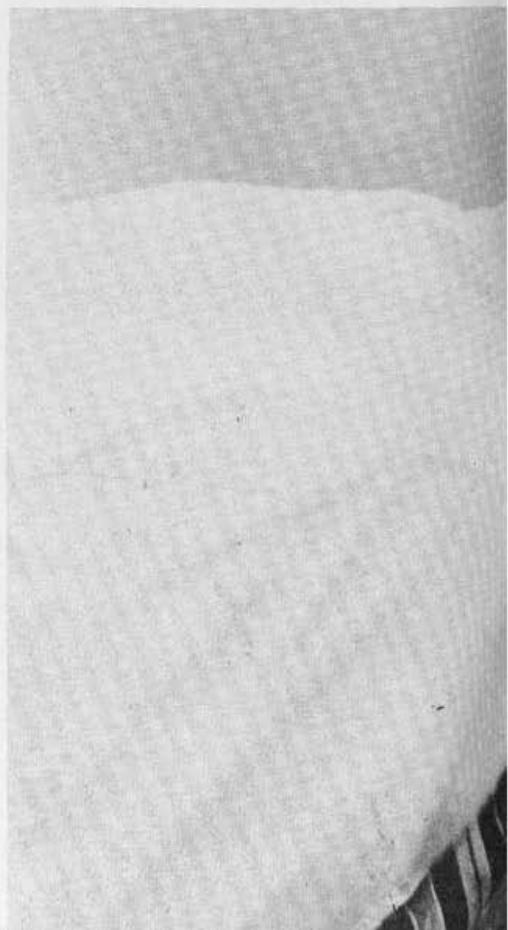
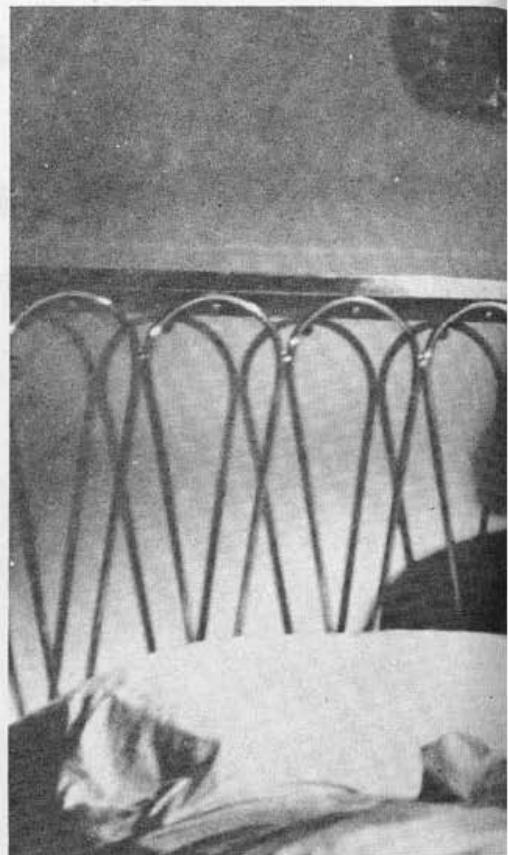
9º — *O Corpo Ardente*  
10º — *Deus e o Diabo na Terra do Sol*

Obs: "A exclusão de *Limite* deve-se ao fato de não ter sido visto este filme pela maioria dos votantes. Por considerá-lo da maior significação, excluo de competição, transferindo-o no meu voto para a categoria "hors-concours".

A. Carvalhaes (São Paulo, SP)  
1º — *O Cangaceiro*  
2º — *O Pagador de Promessas*  
3º — *Ganga Bruta*  
4º — *Vidas Sêcas*  
5º — *O Grande Momento*  
6º — *O Canto da Saudade*  
7º — *Viagem aos Seios de Duília*  
8º — *Veredas da Salvação*, de Anselmo Duarte (1966)  
9º — *O Menino e o Vento*, de Carlos Hugo Christensen (1967)  
10º — *O Ébrio*, de Gilda de Abreu (1946)

Carlos Fonseca (Rio, GB)  
1º — *Tôdas as Mulheres do Mundo*  
2º — *Os Fuzis*, de Ruy Guerra (1965)  
3º — *O Cangaceiro*  
4º — *Noite Vazia*  
5º — *Amei um Bicheiro*  
6º — *O Pagador de Promessas*  
7º — *Ganga Bruta*  
8º — *São Paulo S.A.*  
9º — *Vidas Sêcas*  
10º — *Assalto ao Trem Pagador*  
Obs.: "Limite "hors-concours".

Carlos Maximiano Motta (São Paulo, SP)  
1º — *Ganga Bruta*  
2º — *Noite Vazia*  
3º — *O Corpo Ardente*  
4º — *O Desafio*, de Paulo Cesar Saraceni (1965)  
5º — *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues (1966)  
6º — *A Margem*, de Ozualdo R. Candeias (1967)  
7º — *Osso, Amor e Papagaios*, de Carlos Alberto de Sousa Barros e Cesar Mémolo (1957)  
8º — *A Falecida*, de Leon Hirszman (1965)





Norma Bengell e Mario Benvenuti, em "Noite Vazia", de Walter Hugo Khouri — o segundo mais importante.

"Ganga Bruta", de Humberto Mauro — o terceiro colocado: Déa Selva e Durval Bellini.





Othon Bastos e Geraldo d'El Rey, em "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha: quarto lugar.

9º — São Paulo S.A.  
10º — Menino de Engenho

Ely Azeredo (Rio, GB)  
1º — Noite Vazia  
2º — Ganga Bruta  
3º — O Corpo Ardente  
4º — Tôdas as Mulheres do Mundo  
5º — Vidas Sêcas  
6º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
7º — Os Cafajestes  
8º — Amei um Bicheiro  
9º — O Cangaceiro  
10º — O Pagador de Promessas

Obs.: "Registro que não conheço Os Fuzis, de Ruy Guerra, assim como o desaparecido Barro Humano e o misterioso Limite".

Flávio Manso Vieira (Rio, GB)  
1º — Vidas Sêcas

- 2º — A Hora e a Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos (1966)  
3º — São Paulo S.A.  
4º — Amei um Bicheiro  
5º — O Cangaceiro  
6º — Os Fuzis  
7º — Assalto ao Trem Pagador  
8º — Menino de Engenho  
9º — Ganga Bruta  
10º — Deus e o Diabo na Terra do Sol
- Jaime Rodrigues (Rio, GB)
- 1º — O Cangaceiro  
2º — Amei um Bicheiro  
3º — Noite Vazia  
4º — Ravina  
5º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
6º — Os Cafajestes  
7º — Uma Aventura aos 40, de Silveira Sampaio (1946)  
8º — Bahia de Todos os Santos, de Trigueirinho Neto (1964)  
9º — Uma Pulga na Balança, de Luciano Salce (1953)  
10º — O Grande Momento

Jacques do Prado Brandão (Belo Horizonte, MG)

- 1º — O Cangaceiro  
2º — Terra em Transe, de Glauber Rocha (1967)  
3º — Limite  
4º — Rio, 40 Graus  
5º — Moleque Tião, de José Carlos Burle (1943)  
6º — Sangue Mineiro, de Humberto Mauro (1929)  
7º — Vidas Sêcas  
8º — Favela de Meus Amores, de Humberto Mauro (1934)  
9º — O Pagador de Promessas  
10º — Amei um Bicheiro

Obs.: "O critério de importância é considerado aqui não apenas como qualidade artística, embora não a exclua; preferi aquilatá-la conjuntamente com outros fatôres".

José Júlio Spiewak (São Paulo, SP)

- 1º — Noite Vazia  
2º — O Corpo Ardente  
3º — A Margem  
4º — O Desafio  
5º — Os Cafajestes  
6º — Ravina  
7º — Pôrto das Caixas, de Paulo Cesar Saraceni (1963)  
8º — Na Garganta do Diabo  
9º — Bahia de Todos os Santos  
10º — Estranho Encontro, de Walter Hugo Khouri (1958)

Luiz Alípio de Barros (Rio, GB)

- 1º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
2º — O Pagador de Promessas  
3º — Amei um Bicheiro  
4º — O Tesouro Perdido, de Humberto Mauro (1927)  
5º — O Cangaceiro  
6º — Favela de Meus Amores  
7º — Barro Humano, de Adhemar Gonzaga (1928)  
8º — Vidas Sêcas.  
9º — Ganga Bruta  
10º — Limite

Octavio de Faria (Rio, GB)

- 1º — Limite  
2º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
3º — A Hora e a Vez de Augusto Matraga  
4º — O Cangaceiro  
5º — Ganga Bruta  
6º — Terra em Transe  
7º — Barro Humano  
8º — Rio, 40 Graus  
9º — O Corpo Ardente  
10º — Sangue Mineiro

Paulo Perdigão (Rio, GB)

- 1º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
2º — Vidas Sêcas  
3º — O Cangaceiro  
4º — O Grande Momento  
5º — São Paulo S.A.  
6º — A Hora e a Vez de Augusto Matraga  
7º — Menino de Engenho  
8º — Ganga Bruta  
9º — Assalto ao Trem Pagador  
10º — A Primeira Missa, de Lima Barreto (1960)

Pedro Lima (Rio, GB)

- 1º — Barro Humano  
2º — Limite  
3º — O Triunfo de Nero, de diretor não identificado (1907)  
4º — Coisas Nossas, de Wallace Downey (1931)  
5º — Luciola, de Antonio Leal (1916)  
6º — O Pagador de Promessas  
7º — Vidas Sêcas  
8º — Garota de Ipanema, de Leon Hirszman (1967)  
9º — Os Cafajestes  
10º — Sinhá Môça, de Tom Payne e Oswaldo Sampaio (1953)

Ronald F. Monteiro (Rio, GB)

- 1º — Ganga Bruta  
2º — O Canto da Saudade  
3º — Simão o Caolho, de Alberto Cavalcanti (1952)



Atila Iório e Maria Ribeiro, em "Vidas Sêcas", de Nelson Pereira dos Santos: quinto lugar.



"Amei um Bicheiro", de Paulo Vanderley e Jorge Iléli: sexto colocado. Na foto: Jece Valadão, Cyll Farney, Grande Otelo.

- |                                                                           |                                           |                                        |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------|
| 4º — Rio, 40 Graus                                                        | 4º — Osso, Amor e Papagaios               | 4º — O Pagador de Promessas            |
| 5º — O Grande Momento                                                     | 5º — Bahia de Todos os Santos             | 5º — Amei um Bicheiro                  |
| '6º — Os Cafajestes                                                       | 6º — Mulheres & Milhões                   | 6º — Mulheres & Milhões                |
| 7º — Garrincha, Alegria do Povo,<br>de Joaquim Pedro de Andrade<br>(1963) | 7º — Pôrto das Caixas                     | 7º — Favela de meus Amores             |
| 8º — O Desafio                                                            | 8º — Estranho Encontro                    | 8º — Os Cafajestes                     |
| 9º — São Paulo S.A.                                                       | 9º — Veneno, de Gianni Pons<br>(1952)     | 9º — Limite                            |
| 10º — Terra em Transe                                                     | 10º — Os Cafajestes                       | 10º — Vidas Sêcas                      |
| Rubem Biáfora (São Paulo, SP)                                             | Salviano Cavalcanti de Paiva (Rio,<br>GB) | Sérgio Augusto (Rio, GB)               |
| 1º — Noite Vazia                                                          | 1º — Tôdas as Mulheres do Mundo           | 1º — Deus e o Diabo na Terra do<br>Sol |
| 2º — O Corpo Ardente                                                      | 2º — O Cangaceiro                         | 2º — Ganga Bruta                       |
| 3º — Ganga Bruta                                                          | 3º — Noite Vazia                          | 3º — Vidas Sêcas                       |
|                                                                           |                                           | 4º — Terra em Transe                   |

Leonardo Vilar, em "O Pagador de Promessas", de Anselmo Duarte: sétimo lugar.



5º — São Paulo S.A.  
6º — A Grande Cidade  
7º — O Grande Momento  
8º — Menino de Engenho  
9º — A Falecida  
10º — A Opinião Pública, de Arnaldo Jabor (1966)

Valério M. Andrade (Rio, GB)  
1º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
2º — Noite Vazia  
3º — Os Cafajestes  
4º — O Cangaceiro  
5º — O Pagador de Promessas  
6º — Viagem aos Seios de Duília  
7º — Rio, 40 Graus

8º — Menino de Engenho  
9º — O Desafio  
10º — Garrincha, Alegria do Povo  
  
Van Jafa (Rio, GB)  
1º — O Cangaceiro  
2º — Ravina  
3º — Limite  
4º — Tôdas as mulheres do mundo  
5º — Mulheres & Milhões  
6º — O Grande Momento  
7º — Amei um Bicheiro  
8º — São Paulo S.A.  
9º — Ganga Bruta  
10º — Deus e o Diabo na Terra do Sol

Walter da Silveira (Salvador, Bahia)  
1º — Terra em Transe  
2º — Deus e o Diabo na Terra do Sol  
3º — Vidas Sêcas  
4º — Ganga Bruta  
5º — Rio, 40 Graus  
6º — O Cangaceiro  
7º — A Opinião Pública  
8º — O Pagador de Promessas  
9º — Tôdas as Mulheres do Mundo  
10º — Os Fuzis

Obs.: "Nunca vi Limite, de Mário Peixoto, e gostaria de incluir também O Caso dos Irmãos Naves, de Luiz Sérgio Person, e Menino de Engenho, de Walter Lima Júnior".

Daniel Filho e Lucy Carvalho, em "Os Cafajestes", de Rui Guerra: oitavo lugar.

